



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

AGUARRÁS

Pág.: 1 / 12

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Aguarrás

Fabricante: YPF S/A
Av. Roque Saenz Peña, 777
(1364) – Buenos Aires - Argentina
Tel: 54-11-4329-2000

Distribuidor: UNIPAR Comercial e Distribuidora S. A.
Rua da União, 765
Mauá - São Paulo - Brasil - 09380-900
telefone: 0800.704.4881
número do fax: (011) 4977-2005

Telefone de Emergência: UNIPAR 4977-2000
ABIQUIM: 0800-118270
Polícia Militar: 190
Corpo de Bombeiros: 193
CETESB: 3030-7000

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: mistura de hidrocarbonetos

Nome químico comum ou genérico: Aguarrás

Sinônimos: Aguarrás mineral

Natureza Química: Esse produto é uma mistura de hidrocarbonetos.

Número do CAS: não disponível.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: líquido facilmente inflamável.

Efeitos do Produto

Efeitos Adversos à Saúde Humana:

Inalação: a inalação dos vapores pode irritar o nariz e a garganta. Pode causar náuseas, dor de cabeça, tontura e dificuldades

respiratórias. Quantidades insignificantes aspiradas para os pulmões podem produzir pneumonia severa.

Ingestão: a ingestão causa sensação de queima na boca e estômago, náuseas, vômitos e diarreia.

Contato com a pele: o produto atua como desengraxante e produz com frequência uma dermatite característica. Pode ser absorvido pela pele.

Contato com os olhos: os vapores causam irritação ocular. O produto em contato com os olhos causa severa irritação e pode causar dano ocular.

Agravamento: A exposição repetida e prolongada pode causar sensibilização da pele.

Efeitos Ambientais:

- No Ar: em determinadas concentrações com o ar forma misturas explosivas.
- Na Água: prejudicial à vida aquática.
- No Solo: pode contaminar o lençol freático.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remover a vítima para local não contaminado e com ar fresco. Afrouxar o cinto, gravata, abrir a camisa para facilitar a respiração. Fornecer oxigênio se a respiração estiver difícil. Aplicar técnicas de reanimação cárdio-pulmonar, se necessário. Encaminhar imediatamente para atendimento médico.

Ingestão:

Fornecer água à vítima para diluir o produto, caso esteja consciente. Encaminhar imediatamente para atendimento médico.

Contato com a pele:

Lavar com sabão e água corrente em abundância durante 20 minutos. Remover roupas e sapatos contaminados. Encaminhar imediatamente para atendimento médico.

Contato com os olhos:

Lavar com água em abundância por um período mínimo de 15 minutos. Manter as pálpebras abertas. Obtenha auxílio médico imediato.

Quais ações devem ser evitadas:

Contato do produto com a pele, provocar vômito, administrar líquido via oral a uma pessoa inconsciente.

Proteção do prestador de socorros:

Os responsáveis pela prestação das ações de primeiros socorros deverão utilizar todos os equipamentos de proteção individual recomendados nesta ficha, de acordo com o tipo de ocorrência.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção apropriados:**

Pó químico seco, dióxido de carbono, espuma e água na forma de neblina.

Meios de extinção não apropriados:

Água na forma de jato pleno ou diretamente sobre o líquido em chamas, pois irá espalhar o incêndio.

Perigos específicos:

A queima do produto em incêndios pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono, vapores (ou gases) do produto não queimado e material particulado, além de outros produtos perigosos, dependendo da temperatura atingida e de outros materiais ou produtos existentes no local onde a queima estiver ocorrendo

Métodos especiais:

Combater o incêndio a uma distância segura utilizando mangueiras com suporte ou canhão monitor. Onde o combate através do posicionamento a uma distância segura não for possível, abandonar a área de risco e deixar o produto queimar, monitorando o incêndio.

Proteção dos bombeiros:

Os responsáveis pelo combate/controlar deverão usar equipamento autônomo de proteção respiratória, operando no modo pressão positiva e utilizar roupas de aproximação ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar em posição que mantenha o vento pelas costas.

Remoção de fontes de ignição:

Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque geração de faúlhas ou chamas.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Equipamento autônomo de proteção respiratória operando no modo pressão positiva e roupa impermeável de proteção química com visor, para evitar contato com a pele, as mucosas e olhos.

Precauções para o meio ambiente:

Evitar o ingresso do produto vazado em redes de esgoto, rios, lagos e qualquer outro corpo d'água ou manancial. Utilizar lençol de espuma para minimizar a emissão de vapores. Contatar o órgão estadual e/ou local de meio ambiente, se houver vazamento e contaminação de águas superficiais ou subterrâneas, solo ou mananciais.

Métodos para remoção e limpeza:

Recuperação

Estancar o vazamento se isso puder ser realizado sem risco. Isolar a área. Conter o produto vazado com diques ou barreiras para reter o produto derramado. Absorver com areia, terra seca ou outro material não combustível ou inflamável, acondicionar em recipientes limpos e adequados para posterior descarte. Utilizar ferramentas que não provocam faíscas para recolher o material absorvido. O material absorvente utilizado deverá ser posteriormente encaminhado para incineração ou coprocessamento, obtendo previamente a permissão do órgão ambiental.

Disposição

Incineração ou coprocessamento, consultar o órgão de meio ambiente para adequar os procedimentos.

Prevenção de perigos secundários:

Evitar a entrada em sistemas de ventilação ou espaços confinados. Ventilar espaços confinados antes de ingressar. Efetuar avaliações, no mínimo, de concentrações de oxigênio, de explosividade e de toxicidade. Confinar o fluxo de produto vazado para longe do local de derramamento, para posterior descarte.

6. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas :

Usar equipamentos de proteção coletiva disponível no local ou, se inexistentes, os equipamentos de proteção individual recomendados.

Prevenção da exposição do trabalhador:

Implementar medidas de proteção coletiva de modo a eliminar ou minimizar a emissão de vapores do produto. Prover sistema de ventilação que mantenha a concentração dos vapores do produto no ar abaixo do limite de tolerância.

Prevenção de incêndio e explosão:

Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local.

Precauções para manuseio seguro:

Manusear o produto em áreas abertas ou com ventilação local e geral. Evitar a formação de nuvens de vapores inflamáveis. Não furar, cortar ou soldar qualquer equipamento ou recipiente contendo xilenos ou seus vapores ou seus vapores. Adotar medidas para prevenir a ocorrência de descargas eletrostáticas.

Orientações para manuseio seguro :

Evitar o contato do produto com materiais incompatíveis e contaminações ambientais.

Armazenamento:Medidas técnicas apropriadas:

Armazenar em locais adequados e que disponham de sistemas de combate a incêndio. Em caso de armazenamento em tanques de grandes dimensões, dispor de diques para conter eventuais vazamentos e de sistemas de câmaras de espumas para o combate ao incêndio.

Condições de armazenamento:

Adequadas:

Armazenar o produto em temperatura ambiente e em local bem ventilado e sinalizado. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as normas vigentes.

A evitar:

Não armazenar junto com outros produtos considerados incompatíveis ou próximo a fontes de ignição. Não armazenar próximo ou junto de alimentos ou de bebidas.

De sinalização de risco:

Instalar sinalização de alerta para os perigos e riscos existentes na área.

Produtos e materiais incompatíveis:

Ácidos fortes e materiais oxidantes fortes.

Materiais para embalagens:

Recomendadas: armazenar em recipientes adequadamente projetados para armazenar líquidos inflamáveis, atendendo todos os requisitos das normas técnicas de projeto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Medidas de controle de engenharia:**

Manipular o produto em áreas ou locais abertos e bem ventilados. Instalar sistema de ventilação, preferencialmente local exaustora ou, em caso de impossibilidade, ventilação geral diluidora, de modo a manter baixa a concentração dos vapores do produto no ar e bem abaixo dos limites de exposição permitida.

Parâmetros de controle específico:

Limites de exposição ocupacional:

Brasil: não regulamentado.

ACGIH: TLV – TWA = 100 ppm

Indicadores Biológicos: Não regulamentado.

Equipamentos de proteção individual apropriados:

Proteção respiratória:

Máscara com filtro químico para vapores orgânicos, em locais abertos e para exposições em baixas concentrações e onde existir concentração de oxigênio do ar acima de 19% e abaixo de 21%. Equipamento autônomo de proteção respiratória operando no modo pressão positiva em outras situações. Deverá ser implementado um Programa de Proteção respiratória antecedendo a utilização de qualquer EPI de proteção respiratória.

Proteção das mãos:

Luvas impermeáveis de PVC ou borracha. Evitar o contato do produto com a pele.

Proteção dos olhos:

Óculos contra borrifos químicos, onde existir o risco de projeção do produto.

Proteção da pele e do corpo:

Capacete, botas impermeáveis e conjunto impermeável completo.

Precauções especiais:

Manter chuveiro e lava-olhos de emergência disponíveis nas proximidades dos locais onde o produto é manipulado. Evitar o contato com a pele, pois o produto apresenta absorção pela mesma. Não se recomenda o uso de lentes de contato quando se trabalhar com este produto.

Medidas de Higiene:

Não comer, beber ou fumar enquanto estiver manipulando o produto. Efetuar higiene completa antes de efetuar as refeições e após o término do trabalho.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido

Cor: Incolor

Odor: característico

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Faixa de Destilação: 145 - 218°C

Ponto de fulgor: 38°C mínimo

Temperatura de auto-ignição: não determinada

Limites de explosividade:

Inferior	1,1 % vol.
Superior	6,0 % vol

Densidade : 0,776

Corrosão ao cobre : 1 máximo.

Solubilidade:

- insolúvel em água
- miscível em benzeno, éter, clorofórmio, álcool absoluto, clorofórmio, tetracloreto de carbono e dissulfeto de carbono.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: produto estável.

Reações perigosas: o produto reage com agentes oxidantes.

Condições a evitar: contato do produto com calor, chamas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais ou substâncias incompatíveis: ácidos fortes e materiais oxidantes.

Produtos perigosos de decomposição: a decomposição térmica (queima) pode produzir dióxido de carbono (CO₂) e monóxido de carbono (CO).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Vias de Exposição: contato com os olhos, ingestão, inalação e contato cutâneo.

Toxicidade aguda em animais:

Skn-rbt: 500mg SEV
Mmo-sat: 25µl/plate
DL 50 (rato): >5.000mg/kg
CL50 (inalação - rato): > 5g/m³/ 4h
CL50 (ipr-gpg): 300g/m³/5m
DL(Lo) (inalação-rato):10.700mg/kg
DL(Lo) (itr-rato):800mg/kg
DL(Lo) (oral-cão): 4g/kg
DL(Lo) (intv-cão): 200mg/kg
DL 50 (oral-coelho): 28g/kg
DL 50 (ipr-coelho):5.600mg/kg
DL 50 (ivn-coelho): 180mg/kg
DL 50 (ipr-coelho):5.600mg/kg
DL 50 (itr-coelho):200mg/kg
DL 50 (oral-gpg):20 g/kg

Efeitos crônicos em humanos: pode causar dermatite em caso de superexposição repetida.

Outros efeitos tóxicos em humanos:

DT(Lo) (oral): 3.570 mg/kg (PUL,GIT,MET)
DL(Lo) (oral): 500mg/kg
DL(Lo) (ivn): 403mg/kg (efeito: Sistema Nervoso Central)
DL(Lo) (unf): 1.176mg/kg

Legenda:

DL(Lo):dose letal inicial
DL 50 : dose letal de uma dada substância que causa efeito agudo (letalidade) a 50% de um grupo de animais em teste.
CL(Lo): concentração letal inicial

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Não descartar este produto em sistema públicos de coleta de água ou cursos d'água.

Comportamento esperado:

Em caso de derramamento no solo espera-se que o produto se evapore em grau moderado, podendo, portanto ocorrer percolação e contaminação de águas subterrâneas.

Impacto ambiental:

Contaminação atmosférica (liberação de gases tóxicos quando decomposto termicamente) de corpos d'água, solo e de lençóis freáticos. As águas residuais de controle do fogo e as águas de diluição podem causar poluição.

Ecotoxicidade: não há dados disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto:

O produto pode ser reprocessado, incinerado em instalações adequadas ou enviado para coprocessamento em cimenteiras com autorização do órgão ambiental. Verificar em seu Município ou em seu Estado as legislações aplicáveis sobre disposição final.

Resíduos do produto:

Os restos do produto podem ser reprocessados, incinerados em instalações adequadas ou enviados para coprocessamento em cimenteiras. Verificar em seu Município ou em seu Estado as legislações aplicáveis sobre disposição final. Para descarte, o resíduo deste produto deve ser classificado como resíduo Classe I (Norma NBR 10.004 – Resíduos Sólidos).

Embalagens usadas:

Verificar em seu Município ou em seu Estado as legislações aplicáveis sobre disposição final.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: Portaria nº 204, de 20/05/1997, Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Ministério dos Transportes. Decreto 1797, de 25/01/1996, Relação de Produtos Perigosos no Âmbito do Mercosul.

Marítimo: código IMDG – International Maritime Goods Code.

Aéreo: ICAO – IATA – International Civil Aviation Organization – Technical Instructions, a IATA-DGR –International Air Transportation Association – Dangerous Goods Regulation.

Para produto classificado como perigoso para o transporte (conforme o modal):

Nome apropriado para embarque: Destilado de Petróleo, N.E.
Número ONU: 1268
Classe de risco: 3
Número de risco:
Grupo de embalagem: III
Quantidade isenta: 333kg

15. REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: Conforme ABNT – NBR – 7500 e NR 26 – Portaria 3214.

Classificação ADR: Líquido Inflamável com ponto de fulgor entre 21°C (70°F) e 100°C.

Classificação HCS (EUA): líquido inflamável com ponto de fulgor inferior a 37,8°C (100°F).

Classificação WHMIS (Canadá): SIMDUT Classe B-2, líquido inflamável com ponto de fulgor inferior a 37,8°C (100°F).

Classificação pelo sistema de Informação de Materiais Perigosos (EUA):

- risco para a saúde 2
- risco de incêndio 2
- reatividade 0

Classificação pelo National Fire Protection (NFPA) (EUA):

- risco para a saúde 1
- risco de incêndio 2
- reatividade 0

símbolo de risco:

F, inflamável.

frases R:

- R10 Inflamável.
- R38 Irritante para a pele.

frases S:

- S2 Manter fora do alcance das crianças
- S25 Evitar o contato com os olhos

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Necessidades especiais de treinamento:**

Realizar treinamento para todos os envolvidos, direta ou indiretamente, abrangendo as informações relativas aos riscos do produto e respectivas medidas de controle.

Usos recomendados e possíveis restrições ao produto químico:

As informações contidas nesta ficha foram transcritas da FISPQ do fornecedor e baseadas na experiência do mesmo com o produto e em dados apresentados em publicações técnicas, não se constituindo em especificação. O usuário deverá observar todos os regulamentos e legislações aplicáveis em segurança e saúde ocupacional para manuseio do produto.

Referências Bibliográficas:

- Cartilha de salud y Seguridad de Sustancias y Materiales. YPF. 1999
- FISPQ da Repsol/YPF, revisão de 11/08/1999